

História da Cultura em Portugal no século XX

Industrialização, massificação, mediações

Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal 7 a 9 de Fevereiro de 2019

O congresso “História da Cultura em Portugal no Século XX” procura recensar pesquisas recentes e abrir novos campos de investigação na história cultural contemporânea em Portugal. A amplitude temática dos painéis, que inclui questões políticas e de periodização cultural, circulações do objecto escrito e o desenvolvimento das indústrias audiovisuais, entre outras, será uma oportunidade para estabelecer novas relações entre a história da cultura e outras dimensões, porventura melhor conhecidas, da história de Portugal no século XX.

Por outro lado, o conjunto de abordagens que teremos oportunidade de discutir, reflectirão criticamente sobre algumas das categorias menos questionadas do campo cultural – a cultura nacional, o cânone erudito, o estatuto da autoria – abrindo assim a análise para a circulação de objectos culturais, para a cultura popular e para as formas de apropriação e convívio culturais, na linha dos cortes transversais operados pela viragem cultural das últimas décadas. O objectivo do congresso é o de procurar, na diversidade das apresentações, encontrar uma perspectiva de conjunto das muitas formas que a cultura e a vida cultural assumiu na sociedade portuguesa ao longo do século XX.

As sessões decorrerão no Auditório (A) e na Sala Multimédia (SM) da BNP.

ORGANIZAÇÃO

Instituto de História Contemporânea – NOVA FCSH

COMISSÃO ORGANIZADORA

Luís Augusto Costa Dias (IHC – NOVA FCSH)

Luís Trindade (IHC – NOVA FCSH)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Teresa Peixinho (CEIS20 – Universidade de Coimbra)

Carla Baptista (CIC.Digital – NOVA FCSH)

Daniel Melo (CHAM – Centro de Humanidades; NOVA FCSH)

Joana Cunha Leal (IHA – NOVA FCSH)

Luís Augusto Costa Dias (IHC – NOVA FCSH)

Luís Trindade (IHC – NOVA FCSH)

Manuel Deniz-Silva (INET-md – NOVA FCSH)

Irene Vaquinhas (CHSC – Universidade de Coimbra)

PROGRAMA

QUINTA-FEIRA, 7 de FEVEREIRO

09h15 — AUDITÓRIO
<p><u>Apresentação e boas-vindas</u></p> <p>Pedro Aires Oliveira (Presidente do IHC) e Inês Cordeiro (Directora da Biblioteca Nacional de Portugal)</p>
09h30
<p><u>Sessão de abertura</u></p> <p>Dominique Kalifa. “L'histoire culturelle en France: du 'front pionnier' à l'institutionnalisation”</p> <p>Apresentação de Luís Augusto Costa Dias</p>
10h30
<p><u>1º Painel – Periodizações</u></p> <p>Moderação de Luís Trindade</p> <ol style="list-style-type: none"> Luís Augusto Costa Dias. “Um quadro de efeitos multiplicadores de crescimento na constituição de uma cultura de massas em Portugal (1870-1925)” António Pedro Pita. “Na encruzilhada de sentido” Rui Bebiano. “Ruturas, continuidades e duplicidades num tempo de transição (1958-1986)”

12h30 — Pausa para almoço

14h00	
<p><u>2º Painel: Livros, edição (A)</u></p> <p>Moderação de Ricardo Noronha</p> <ol style="list-style-type: none"> Débora Dias. “A Imprensa da Universidade de Coimbra nos circuitos do livro e como espaço de formação: de “estabelecimento modelar” (Salazar) à sua extinção (1934)” 	<p><u>3º Painel: Ver, ouvir (SM)</u></p> <p>Moderação de Luís Augusto Costa Dias</p> <ol style="list-style-type: none"> Manuel Deniz Silva. “As músicas do rés-do-chão: sobre os consumos culturais da pequena burguesia urbana na Lisboa da primeira metade do século XX” Pedro Moreira. “No tempo das

<p>2. Nuno Medeiros. “Editar livros para o grande consumo no Portugal contemporâneo: a editora Romano Torres”</p> <p>3. Emanuel Cameira. “A acção da revista <i>&etc</i> no Portugal de inícios da década de 1970”</p>	<p>meninas da rádio: música, identidade nacional e “imaginação internacional””</p> <p>3. Paulo Cunha. “Cultura Cinematográfica em Portugal (1940/1950)”</p> <p>4. André Rui Graça. “A Cultura Cinematográfica em Portugal na segunda metade do século XX”</p>
--	---

16h00 — Pausa para café

<p>16h30</p>	
<p>4º Painel: Cultura, guerra e revolução (A) Moderação de Luís Augusto Costa Dias</p> <p>1. Sílvia Correia. “A literatura da I Guerra Mundial face à metanarrativa nacional da tragédia”</p> <p>2. José Nuno Matos. “<i>Censura vermelha: O Jornal e a greve da imprensa de 1921</i>”</p> <p>3. Pedro Marques Gomes. “A imprensa que nasce na revolução e as lutas políticas de 1975”</p> <p>4. Érica Rodrigues. “Portugal Revolucionário. A censura televisiva durante o PREC”</p>	<p>5º Painel: Geografia das representações (SM) Moderação de Luís Trindade</p> <p>1. Tiago Baptista. “Lisboa, Crónica Anedótica: uma sinfonia urbana local”</p> <p>2. Rui Lopes. “Silvas, bigodes e barretinas: o olhar português sobre outras portugalidades”</p> <p>3. Mariana Liz. “Lisboa e o Cinema na viragem do século”</p>

SEXTA-FEIRA, 8 de FEVEREIRO

09h30	
<p>1º Painel: Educação, cultura e sociedade (A) Moderação de Justino Magalhães</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Áurea Adão e Maria José Remédios, “A Educação das Mulheres no Estado Novo: outras fontes, novos olhares” 2. Joaquim Pintassilgo, “Educação Popular e Associativismo” 3. Luís Alberto Marques Alves, “Ensino Técnico Profissional e Desenvolvimento” 4. Jorge Ramos do Ó, “A Universidade Portuguesa e a estrutural tensão entre Ensino e Investigação” 	<p>2º Painel: Produção, programação (SM) Moderação de Rita Luís</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leonor Losa. “Trajectórias da implantação do mercado fonográfico em Portugal nas primeiras décadas do século XX” 2. João Pinto. “A programação musical televisiva nos primórdios da RTP (1956-64): uma visão multidimensional” 3. Luís Trindade. “A programação do quotidiano: transmissões radiofónicas e televisivas” 4. Ricardo Andrade. “Rock português, lembram-se?” - as indústrias da fonografia, da rádio, televisão e imprensa na construção e promoção do “boom” do rock em Portugal de inícios da década de 1980”

12h30 — Pausa para almoço

14h00	
<p>3º Painel: Escolarização, literacia, autodidatismo (A) Moderação de Luís Augusto Costa Dias</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Beatriz Peralta Garcia. “A formação da intelectualidade operária: do fracasso do ensino elementar e profissional ao sucesso autodidáta” 2. Daniel Melo. “Letra livre no Portugal ufanista: das leituras 	<p>4º Painel: A industrialização da música em Portugal (SM) Moderação de Luís Trindade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gonçalo Antunes de Oliveira. “<i>Esta Lisboa que eu amo</i>: “vendaval de música e multidão de vedetas”. O caso dos reis da rádio Simone de Oliveira e António Calvário” 2. Maria Espírito Santo. “Diversidade e sistema de estrelato no programa

<p>vigiadas à interpelação dos cânones”</p> <p>3. Pedro Gomes e Matilde Machado. “A Escolarização em Portugal em 1940 e o Plano dos Centenários: Uma análise quantitativa”</p>	<p>Serões para Trabalhadores na década de 1960 em Portugal”</p> <p>3. Sofia Vieira Lopes. “À espera de canções: o Festival RTP da Canção e o sistema de estrelato em Portugal na década de 1960”</p>
---	---

16h00 — Pausa para café

16h30	
<p>5º Painel: Comunidades e espaços (A) Moderação de Leonor Losa</p> <p>1. Pedro Reis. “Os primórdios do teatro na Trofa”</p> <p>2. João Pedro Costa. “O Círculo Eborense e o gosto musical da “classe dominante” na viragem para o século XX”</p> <p>3. João Moreira. “O Café do Vá-Vá. Do cinema novo à política nova (1958-1968)”</p>	<p>6º Painel: Figuras e ilustrações (SM) Moderação de Rui Lopes</p> <p>1. Cristina Gouveia. “Bonecos, histórias aos quadrinhos e banda desenhada - é tudo o mesmo?”</p> <p>2. Ricardo Marques. “Ilustradores portugueses e Ilustração na primeira república portuguesa: o caso das revistas literárias”</p> <p>3. Caterina Cucinotta. “A condição da mulher cineasta em Portugal: o caso da figurinista Helena Roque Gameiro”</p>

SÁBADO, 9 de FEVEREIRO

09h30	
<p>1º Painel: O jornal, jornalismo, comunicação (A) Moderação de Luís Augusto Costa Dias</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Teresa Peixinho. “Literatura e jornalismo nos alvores da contemporaneidade: agentes, géneros e contextos em caminhos cruzados” 2. Júlia Leitão de Barros. “Génese da censura salazarista e práticas jornalísticas” 3. Carla Baptista. “O jornalismo como prática e produto cultural no século XX (imprensa na I República e Estado Novo)” 4. Filipa Subtil. “Um contributo para a recepção dos estudos culturais em Portugal” 	<p>2º Painel: Corpo, sexualidade e performance (SM) Moderação de Mariana Pinto dos Santos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Maria João Martins. “Moda, Cultura Popular e Políticas de Corpo sob a Ditadura Salazarista (1938-1960)” 2. Bruno Marques. “Censura e Transgressão: sexo, desejo e política na arte contemporânea portuguesa (1968-1974)” 3. Ana Bigotte Vieira. “Chegou mesmo a assoar-se à bandeira” 4. Sandra Guerreiro Dias. “Performatividade expressiva nos anos 80 em Portugal”

12h30 — Pausa para almoço

14h00	
<p>3º Painel: Cultura, colonialismo e império (A) Moderação de Luís Trindade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Isadora Ataíde. “Reis Ventura, A ideologia do império-colonial no romance popular” 2. João Pedro George. “Colonialismo, censura e oposição ao Estado Novo: a extinção da Sociedade Portuguesa de Escritores em 1965” 3. Rita Luís. “Mapeando o Império Colonial Português na produção 	<p>4º Painel: A política das imagens e dos sons (SM) Moderação de Manuel Deniz Silva</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Luís M. Santos. “Os concertos sinfónicos e a luta política nos teatros lisboetas nos primeiros anos da República (1910-1917)” 2. Agnès Pellerin. “La chanson populaire, mode de représentation du “peuple” dans le cinema portugais des années 1930: ambiguïtés et contradictions” 3. Isabel Pina. “A propaganda

televisiva em Portugal (1957-1974)” 4. Nuno Domingos . “Cultura popular portuguesa e o império”	dictatorial portuguesa na imprensa periódica dos anos 1940: crítica, música e ideologia”
---	--

16h00 — Pausa para café

16h30	
<p>5º Painel: Repensar a questão nacional (A) Moderação de Nuno Domingos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vera Marques Alves. “Modernismo, primitivismo e a campanha etnográfica do Secretariado da Propaganda Nacional” 2. Rahul Kumar. “A cultura popular do Estado Novo e a cultura popular global: uma releitura a partir da história do futebol em Portugal” 3. Marcos Cardão. “Madredeus. O espírito do nacionalismo” 	<p>6º Painel: Narrativas da arte em questão (SM) Moderação de Carla Baptista</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Joana Cunha Leal. “Absolutamente moderno? Eduardo Viana e as representações do campo artístico em Portugal na primeira metade do século XX” 2. Mariana Pinto dos Santos. “Objectivo: abstracção. Mais narrativas modernistas ou nuances da master narrative na história da arte em Portugal” 3. Lígia Afonso. “Lá fora – Políticas de Representação Nacional no palco da Guerra Fria: o caso de Portugal na Bienal de São Paulo”